



Jueves Fora, 1 de Janeiro de 1928
Meu querido Antonio Salles

Que o 1928 te seja e te dê tudo e a toda a gente
São Carlos - um anno muito feliz.

Ja escrevo-te e chega o correio trazendo a tua carta
de 15 de Dezembro. Que alegria o multa! Mas que coincidência
seria esta de sonhar que tu me escreves - recibo carta tua?
Mando-te um nº da Manhã e aguardo as cartas que me
falta em tua carta.

Que a tua saúde meliore e o que sinceramente desejo.
Eu esta bon dos olhos, mas fiquei com a visão tremida. De
agora um medico que e o fumo e o café a causa disto e
eu quero crer que seja o anno.

A Companhia de Mochos teve a melhor um volume O
Papagaio e pediu-me escrever com Carlos a mancha dos
do tuberculo e a insinuação e paga mensalmente. Ja lhe
mandei duas e amanha vou a 3. e o Papagaio ainda este
no... nullo. Mando-te ei o jornal.

Sente não posso ler os Trinco. O José tem
de ir ensinar a Escola de Aperfeiçoamento e é preciso a semana
della para o Rio. Creio que já te disse isto. Tem promessa de
um collocar all, mas aquelles que me a prometteram estao pre
meio collocando os filhos e os genros.

Quero que esta seja a primeira hora e o correio
agora, domingo, fecha a uma hora e esta na... horas.

Adieu, querido! Permite Deus que possamos nos abraçar
este anno. Recorre por D. Alceu abade, de todo, nos
e recommenda-me a Sr. Maria, Maria, D. Placido
& a Sra. Casimira meudo.

Teu, muito do coração,

J. S. M.